



104 – DENSIFICAÇÃO AJUSTADA DE CAÇARIZEIRO (*Myrciaria dubia*) COM ADIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS.

Karolaine Lima de Sousa¹; Vanessa Barbosa Nascimento²; Fabiana Barbosa do Nascimento³; Adeine de Souza Ribas⁴; Beatriz Emanuela Pereira da Cruz⁵; Deila Cristina Vieira da Silva⁶; Maria da Conceição da Rocha Araújo⁷; Hosana Carolina dos Santos Barreto⁸; Edvan Alves Chagas⁹;

¹Universidade Federal de Roraima (UFRR), Campus do Cauamé, BR-174, Km 12, Monte Cristo - Boa Vista - Roraima, CEP 69.301-970, Brasil. karolaine.sousalima@gmail.com. Apresentador do trabalho.

INTRODUÇÃO

- O caçarizeiro é uma frutífera nativa da Amazônia, que se destaca por seu alto valor nutritivo e grande potencial econômico.
- A micropropagação de segmentos nodais é uma alternativa viável para a propagação de espécies que enfrentam desafios de propagação pelos métodos tradicionais.

Técnica de micropropagação:

- Selecionar tecidos ou órgãos da planta;
- são isolados, desinfestados e inoculados em um meio de cultura;

Vantagens:

- capacidade de preservação da espécie;
- armazenamento de germoplasma;
- facilidade de obtenção e matrizes;

O objetivo do trabalho foi avaliar a utilização de antibióticos na desinfestação dos cinco genótipos de caçarizeiro na redução da contaminação microbiana.

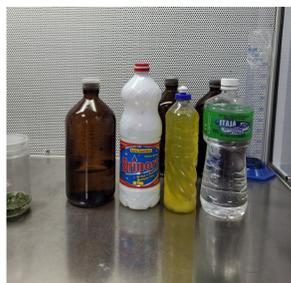
METODOLOGIA

- O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecido da Embrapa Roraima.

COLETA DOS EXPLANTES



Solução de fungicida com 2 ml L⁻¹ Vitavax®-Thiram 200 SC e 2 ml L⁻¹ Kasumin, por 2 horas.



ÁLCOOL 70% POR 1 MIN



HIPOCLORITO DE SÓDIO (1,5%) POR 12 MIN



TRÍPLICE LAVAGEM COM ÁGUA DDA



SALA DE CRESCIMENTO

INOCULAÇÃO EM MEIO WPM ACRESCIDO DE 2 ml L⁻¹ Vitavax®-Thiram 200 SC

- O delineamento foi em DIC, em esquema fatorial duplo + a testemunha. Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo os dados qualitativos pelo teste de Tukey ($p < 0,05$) e os quantitativos à regressão polinomial ($p < 0,05$), por meio do programa computacional SISVAR (FERREIRA, 2014).

Figura 1: Avaliações de porcentagem de oxidação, manifestações microbianas e brotações.



RESULTADOS E CONCLUSÕES

De acordo com a análise de variância houve interação entre os genótipos e a desinfestação testados para todas as variáveis.

Tabela 1. Porcentagem de oxidação dos clones de caçari em função da desinfestação aplicada.

CLONE	TESTEMUNHA	SEM ANTIBIÓTICO	COM ANTIBIÓTICO
UAT0796	10,0 a A	5,0 a A	7,5 a A
UAT1096	25,0 a B	5,0 a A	12,5 a AB
UAT1596	5,0 a A	22,5 a AB	25,0 ab B
UAT1796	10,0 a A	12,5 a A	7,5 a A
UAT1896	10,0 a A	62,5 b C	42,5 b B
Média Geral	17,5		
C. V. (%)	86,12		

*Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Tabela 2. Porcentagem de contaminação fúngica dos clones de caçari em função da desinfestação aplicada.

CLONE	TESTEMUNHA	SEM ANTIBIÓTICO	COM ANTIBIÓTICO
UAT0796	45,0 ab A	22,5 a A	42,5 a A
UAT1096	50,0 ab A	37,5 ab A	42,5 a A
UAT1596	90 c B	50,0 b A	77,5 b B
UAT1796	60 b A	52,5 b A	45,0 a A
UAT1896	30 a A	45,0 ab A	25,0 a A
Média Geral	47,66		
C. V. (%)	41,4		

*Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Tabela 3. Porcentagem de contaminação bacteriana dos clones de caçari em função da desinfestação aplicada.

CLONE	TESTEMUNHA	SEM ANTIBIÓTICO	COM ANTIBIÓTICO
UAT0796	5,0 a A	0,0 a A	0,0 a A
UAT1096	25,0 a B	0,0 a A	0,0 a A
UAT1596	5,0 a A	0,0 a A	0,0 a A
UAT1796	5,0 a A	0,0 a A	0,0 a A
UAT1896	5,0 a A	0,0 a A	0,0 a A
Média Geral	3		
C. V. (%)	256,14		

*Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

A utilização de antibióticos na desinfestação dos explantes de caçari não foi eficiente para as contaminações microbianas, apesar disso, a imersão dos explantes em solução fúngica como pré-tratamento somado a presença do fungicida Vitavax no meio de cultura proporcionou a redução da contaminação bacteriana.

AGRADECIMENTOS

